DOI 10.29327/235555.1.6-12
Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação
Volume 1, Número 6, Ano: 2024 - ISSN: 2764-0337

Monitoria de Iniciação Científica: pioneirismo e multidisciplinaridade na EaD

Monitoring of Scientific Initiation: pioneer and multidisciplinary in distance training

Seguimiento de la Iniciación Científica: pionero y multidisciplinar en la formación a distancia

Ana Paula Reis de Oliveira[1]
Thaís Cortes Sagrilo[2]

Relato de experiência

Linha de pesquisa: Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores

Resumo

A monitoria é um programa de trabalho discente realizado dentro de uma Instituição, voltada para quem busca experiências coordenadas dentro do exercício da docência, pesquisa e extensão, em ações conjuntas com o corpo docente designado, a monitoria de Iniciação Científica (ou Projeto Ciências), é o foco do presente estudo, que contou com a Educação à Distância como porta de entrada. O presente relato de experiência teve como objetivos descortinar a percepção de discentes sobre suas experiências de trabalho conjunto como monitoras em um Centro Universitário Internacional da rede privada brasileira e refletir sobre os principais desafios, aprendizados e habilidades adquiridas por meio dessa imersão, ocorrida no ano de 2022.
Palavras-chave: Monitoria; Monitoria EaD; Relato de Experiência.

Abstract

Monitoring is a student work programme carried out within an institution, aimed at those who seek coordinated experiences in teaching, research and extension, in joint actions with the designated teaching staff. Scientific Initiation (or Science Project) monitoring is the focus of this study, which used Distance Education as a gateway. The aim of this experience report was to reveal the perception of students about their experiences of working together as monitors at a private International University Centre in Brazil and to reflect on the main challenges, lessons learned and skills acquired through this immersion, which took place in 2022.

Keywords: Monitoring; LMS Monitoring; Experience Report.

[1] Licencianda em Letras pelo Centro Universitário Internacional Uninter, pós-graduada em Acupuntura Humana IEFS/IGRAA, pós-graduanda em Educação na Cultura Digital pela Universidade Estadual de Feira de Santana e Universidade Aberta do Brasil – UEFS/UAB, e-mail: anapaulareis.enf@gmail.com
[2] Licencianda em História pelo Centro Universitário Internacional Uninter, mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Farroupilha, e-mail: thaiscsagrilo@gmail.com

DOI 10.29327/235555.1.6-12
Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação
Volume 1, Número 6, Ano: 2024 - ISSN: 2764-0337

Resumen

El monitoreo es un programa de trabajo estudiantil realizado dentro de una institución, dirigido a aquellos que buscan experiencias coordinadas de enseñanza, investigación y extensión, en acciones conjuntas con el cuerpo docente designado. El monitoreo de Iniciación Científica (o Proyecto Científico) es el foco de este estudio, que utilizó la Educación a Distancia como puerta de entrada. El objetivo de este informe de experiencia fue revelar la percepción de los estudiantes sobre sus experiencias de trabajo conjunto como monitores en un Centro Universitario Internacional privado en Brasil y reflexionar sobre los principales desafíos, lecciones aprendidas y habilidades adquiridas a través de esta inmersión, que tuvo lugar en 2022.

Palabras clave: Monitoreo; Monitoreo de Educación a Distancia; Informe de Experiencia.

1 Introdução

Há mais de 27 anos, a sociedade já trazia consigo a importância da Educação à Distância no Brasil. De acordo com Moran (2009) somente após a LDB de 1996 o Brasil conseguiu inserir efetivamente os cursos superiores a distância.

Em um breve relato histórico para o nosso tempo, Moran (2009) traz que naquele tempo a EaD já havia ultrapassado a modalidade complementar para ser o marco norteador de transformações profundas no seio da educação, principalmente no ensino superior. Segundo o autor, em uma visão de mundo com tecnologias móveis/em rede, estamos rumo a um acoplamento progressivo e profundo entre as modalidades presenciais e a distância, e enfatiza a flexibilidade no plano curricular, metodológico, espaço e tempo, trazendo o corpo discente como seres protagonistas, pesquisadores, individuais e grupais. (MORAN, 2009, p.33-34)

No contexto epidemiológico devido a pandemia COVID-19, a própria literatura, trazida através de Pimentel et al. (2021) e Silva e Filho (2021) apresentam a importância da internet como uma aliada no processo de aprendizagem, ainda mais no contexto da participação em grupos de pesquisa e monitoria, trazendo experiências exitosas durante o isolamento social com novas habilidades e estratégias de fazer ciência no Brasil, quando o mundo parou, a ciência continuou, gerando muitos frutos positivos, muitas experiências que nos servem de guias no caminho que podemos percorrer nos próximos anos.

O contexto social dos últimos anos, minimamente nos fez refletir sobre a importância da adequação do setor educação para as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC, nos fez ver o quanto precisamos investir para que

discentes e docentes possam ter uma infraestrutura mínima para compreender esses múltiplos aspectos, que vieram para ficar e para somar no setor educacional.

Para além do contexto epidemiológico vivido, podemos perceber que o menor impacto foi nas universidades semipresenciais e a distância, que não só estavam adaptadas com tais tecnologias, quanto cresceram ainda mais, sendo pioneiras em muitos aspectos.

Sendo assim, a monitoria de Iniciação Científica, que é um programa de trabalho discente para quem busca servir na coordenação ativa de grupos online, juntamente com o corpo docente, e apresentação dos discentes das linhas de pesquisa ao universo de construção dos artigos científicos, dissertações, teses, dos métodos e metodologias de pesquisa, das vertentes de teóricos, pesquisadores e dos professores que compõem essa rede e que fazem ciência diariamente, é o tema do presente relato de experiência, que contou com a Educação à Distância como porta de entrada.

O presente relato de experiência teve como objetivos descortinar a percepção de duas discentes sobre as suas respectivas experiências de trabalho conjunto como monitoras de Iniciação Científica em um Centro Universitário Internacional da rede privada brasileira; descrever de que forma se deu a seleção das mesmas no programa; minuciar as suas principais atividades de trabalho dentro da carga horária semanal e refletir sobre os principais desafios, aprendizados e habilidades adquiridas por meio dessa imersão, ocorrida no ano de 2022.

2 Fundamentação teórica

No cenário contemporâneo, Ribeiro e Soussa (2020) descortinam as intensas mudanças no cenário estudantil ingressantes em Instituições de Ensino Superior - IES, difundindo uma demanda por uma formação integral e generalista, desafiando todo o contexto universitário na busca pela integração de saberes, ressignificando todas atividades desenvolvidas, incluindo a pesquisa, dentro da perspectiva de ser um programa que abra portas para o discente no meio científico, contribuindo para a sua formação acadêmica, embasada na edificação ordenada e constante do processo aprendizagem.

A cultura contemporânea construída juntamente com o uso global diário das redes de tecnologias digitais, segundo Santos e Martins (2018) são esferas legítimas

DOI 10.29327/235555.1.6-12
Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação
Volume 1, Número 6, Ano: 2024 - ISSN: 2764-0337

de pesquisa e formação, com o “status de redes educativas" por natureza, entendendo que o ciberespaço não está separado da cidade e que a utilização de tais aparatos está intimamente entrelaçada à sociedade, se configurando como múltiplos espaços de intensa atividade e potencialidade para a educação contemporânea. (p.07)

Nesse sentido, Santos e Martins (2018) reiteram que a educação online não é caracterizada apenas pelas tecnologias digitais, pois também é sustentada pelos requisitos da colaboração, interatividade, coautoria, afetividade, aprendizagem significativa, e entre outras configurações, embasando a ótica da qualitativa aprendizagem mediante trocas de saberes e construções conjuntas, assim como comunidades de conhecimento, sendo mediadas pela cibercultura, em âmbitos presenciais, online e/ou híbridos, a educação em rede ostenta a “perspectiva comunicacional, com a tecnológica e a pedagógica”. (p.12)

Segundo Lopes e Vieira (2023) a utilização das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, surge da necessidade social de refletir criticamente acerca das transformações nas práticas e no sistema educacional, perante uma sociedade globalizada e o avanço das tecnologias digitais da informação e comunicação - TDIC. Os impactos das TDIC na educação como um todo precisam ser vistos com maior profundidade, abrindo espaço para debates e diálogos, para evitar ações que dissimulam interesses para uma educação de consenso, reforçando uma pedagogia da hegemonia, com modelos e valores educacionais análogos à cultura empresarial. Urge a necessidade de pesquisas em educação, embasamento de políticas públicas, didáticas, formação continuada e fomento do processo ensino-aprendizagem.

Para Stadtlober e Pesce (2021) a ressignificação do currículo online, semipresencial e presencial desponta-se na ressignificação ativa, surgindo a partir de uma demanda social e comunidade de pesquisa. Na sua pesquisa, com análise das entrevistas dos docentes desvela-se a necessidade de instigar políticas públicas que sustentem a formação docente, que ajudem na consideração do despreparo frente às TDIC, e o desenvolvimento da integração da tecnologia com o ensino, desde a sua base. Desde o amparo e aquisição de aparelhos e laboratórios para as IES, existe um hiato entre a teoria e a prática, demandando reflexões ordenadas sobre o tema, assim como sobre a multimodalidade e metodologias ativas, visando o protagonismo na formação discente e docente.

DOI 10.29327/235555.1.6-12
Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação
Volume 1, Número 6, Ano: 2024 - ISSN: 2764-0337

3 Metodologia

O presente relato de experiência, de natureza qualitativa-descritiva-reflexiva, teve como metodologia de investigação experiências de duas discentes desenvolvidas na monitoria multidisciplinar de iniciação científica, entre cursos de graduação de História e Letras, na linha de pesquisa “Intersecções: língua, cultura, história e tecnologias” em uma Instituição de Ensino Superior à Distância, descreve-se e discute-se sobre as práticas pedagógicas empregadas e os resultados obtidos nas experiências das monitoras.

Foram utilizados, como instrumentos de coleta de dados, as produções orais (reuniões de monitoria, reuniões gerais do grupo de pesquisa) e as produções escritas (cronograma de reuniões e cronograma de textos utilizados, produtos escritos de cada reunião realizados dentro das plataformas digitais de apresentação semanais, relatórios semanais e relatórios bimestrais/por fase).

A monitoria teve a duração de dois semestres e ocorreram seguindo as normas estabelecidas pelo edital de monitoria em iniciação científica da Instituição de Ensino Superior, a seleção dos alunos interessados ocorreu através de inscrições e prova escrita, com a participação de quatro coordenadores envolvidos nos projetos: a docente de história, Mariana Bonat Trevisan, mestre e doutora em História; o docente de história, Eduardo Santana Valli, mestre em Sociologia; a docente de letras, Crisbelli Domingos, mestre em Estudos Linguísticos; e o docente de letras, Cleber Cabral, doutor em Teoria da Literatura e Literatura Comparada. Além de contar com a coordenadora da área, professora Valéria Pilão, doutora em Ciências Sociais.

Os principais canais de pesquisa utilizados para esse relato foram: (I) o portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para acessar periódicos, teses, dissertações, monografias, e entre outros; (II) produções individuais de relatórios; (III) as gravações de áudio e vídeo dos encontros remotos, via plataforma do Zoom e plataforma REUNI, com todos os envolvidos na pesquisa, mediado pelos docentes da UNINTER que coordenam o projeto e disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA UNIVIRTUS - da referida instituição.

Para o acesso ao AVA UNIVIRTUS, é necessário login e senha do discente, na aba nomeada “Estágio de Iniciação Científica – Intersecções: língua, cultura, história e tecnologias” em “aula ao vivo – anteriores”, com o total de 24 reuniões no Zoom e

DOI 10.29327/235555.1.6-12
Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação
Volume 1, Número 6, Ano: 2024 - ISSN: 2764-0337

06 reuniões expandidas no REUNI pertinentes à linha de pesquisa e 23 reuniões pertinentes aos encontros dos monitores com os docentes coordenadores, igualmente disponíveis no AVA UNIVIRTUS, na aba nomeada “Programa de Monitoria 2022 – Letras e História”, quanto ao número de produtos, foram 03 produtos para cada reunião, com exceção das duas primeiras reuniões onde 04 produtos confeccionados por reunião, realizados em múltiplas plataformas de criação digital, como o Padlet, Canva, Google Forms, Mentimeter, WordCloud, GitMind, Prezi, e Jamboard.

4 Análise e discussões dos dados

Como análise e discussão dos dados, faremos a descrição minuciosa das atividades realizadas durante os dois semestres de atuação de trabalho como monitoras, visando a completude dos dados e o fornecimento de informações sobre o funcionamento do programa.

A seleção foi realizada através do lançamento do edital de abertura para as vagas de monitoria, tendo sido ofertadas trinta e cinco vagas, sendo vinte e cinco em caráter voluntário e dez em caráter remunerado, com título de bolsa-auxílio.

Quanto aos objetivos do programa de monitoria, constavam: a) contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, nas modalidades de ensino presencial e a distância; b) promover a cooperação entre professores e alunos do Centro Universitário Internacional Uninter; c) estimular a iniciação à docência.

Após a seleção foram criados, pelos professores coordenadores, um grupo privado na plataforma Teams para interações entre os monitores, avisos, compartilhamento de informações, marcação de reuniões síncronas, para compartilhar conteúdos e para tirar dúvidas.

No que tange às atribuições, previamente trazidas no edital de inscrição, cada monitor de IC, além de produzir individualmente o seu relatório semanal e relatório bimestral/por fase, também participou ativamente nas reuniões da linha de pesquisa realizadas pela plataforma Zoom, mediadas por docentes coordenadores e participantes convidados.

Com a carga horária de 04 horas semanais, divididas entre a leitura dos textos da semana trazidos no cronograma, atendimento e suporte para os discentes da linha de pesquisa, visualização semanal do grupo na plataforma Teams (para comunicações diretas com os professores coordenadores e demais monitores).

DOI 10.29327/235555.1.6-12
Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação
Volume 1, Número 6, Ano: 2024 - ISSN: 2764-0337

Além disso, o monitor tem a responsabilidade de mediar as discussões de cada reunião geral do grupo de pesquisa; participar de reuniões de monitoria interna com os docentes convidados - visando lapidar os conhecimentos prévios antes das reuniões gerais; e contribuição no incentivo discente nas reuniões do grupo de pesquisa no que tange às confecções de produtos finais a partir do suporte tecnológico das plataformas digitais utilizadas, das discussões docentes-discentes, e da leitura prévia da base teórica (artigos, dissertações e teses em cada encontro, previamente trazidas no cronograma e disponíveis no AVA); além de mediar as dúvidas, criando oportunidades e diálogos diretamente com pesquisadores especialistas, mestres e doutores no assunto proposto.

No que diz respeito aos desafios, a conexão com a internet foi o fator que mais acarretou problemas. Alguns monitores tiveram dificuldade de acesso em alguns encontros, seja por falha da empresa que fornece o serviço, ou por questões climáticas. Outro ponto que merece atenção são os equipamentos eletrônicos. Identificou-se que os acessos pelo computador fluíam melhor que aqueles feitos por celular, entretanto, nem todos possuem condições de adquirir seu próprio computador.

Ainda, é importante destacar a dificuldade na mediação em alguns momentos, quando os assuntos geravam divergências de pontos de vista. Nestas situações, os monitores eram orientados a sempre se pautarem nos textos e em bases científicas, e em casos mais extremos os coordenadores se encarregaram de mediar o debate.

Essas situações geraram experiências aos monitores, desenvolvendo habilidades em mediar conflitos e buscar soluções criativas em momentos que a tecnologia apresenta falhas.

4.1 A elaboração de relatórios dentro das metodologias ativas de aprendizagem

A elaboração de relatórios semanais e bimestrais por fase dentro do trabalho da monitoria EaD se deu a cada reunião geral do grupo de pesquisa, onde os monitores precisavam preencher, em um formulário específico da instituição e da monitoria, as principais atividades realizadas dentro da reunião, com as respectivas imagens - da sala de reuniões, do produto confeccionado pelo grupo, dos alunos que apresentaram as ideias e fizeram a discussão na sala de interação e da mediação docente.

DOI 10.29327/235555.1.6-12
Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação
Volume 1, Número 6, Ano: 2024 - ISSN: 2764-0337

No relatório também era necessário trazer um feedback da reunião, mostrando os principais desafios discentes e do monitor, atividades desenvolvidas por cada monitor – ativos ou âncoras -, bolsistas ou não, os âncoras atuam na condução geral do grupo, e os ativos fazem o suporte tecnológico das plataformas digitais e do chat.

Além dos relatórios semanais, os monitores contaram com relatórios bimestrais/por fase, construídos dentro de um formulário próprio da instituição para a monitoria, com o objetivo de acompanhar as atividades desenvolvidas nos dias da semana - respeitando a carga horária de quatro horas semanais, contendo descrições de cada reunião interna da monitoria - reunião com corpo docente e monitores - e das reuniões gerais do grupo de pesquisa – reunião docente, monitores e corpo discente - com suas respectivas imagens de atividades desenvolvidas. Além disso, o relatório bimestral conta com uma aba de avaliação da monitoria, do tempo empregado, professores e didática, com uma aba dos principais aprendizados e desafios, e de autoavaliação.

Os relatórios compõem as estratégias de avaliação docente e são de envio obrigatório, são avaliados pelos professores coordenadores e utilizados dentro das reuniões de monitoria interna discente-docente, relato que as sugestões deixadas eram lidas pelo docente e posteriormente a pauta era colocada em grupo antes da sua implementação (a exemplo da sugestão de focar nas metodologias – de como o texto foi construído, a segunda sugestão em relação a falar sobre o Lattes de cada profissional para a motivação discente, entre outros pontos), de modo algum a avaliação pessoal era feita em público, o discente tinha sua privacidade respeitada, e as dúvidas que o discente/monitor não queria compartilhar podiam ser tiradas em diálogo privado dentro do AVA, na tutoria.

> O educador Paulo Freire evidenciou, em suas reflexões acerca da educação, a necessidade de tornar mais humanas as relações entre educador e educando, na perspectiva de contribuir para a prática de uma educação dialógica, crítica, reflexiva e libertadora. A pedagogia freireana defende os métodos da conscientização, da desalienação e da problematização e opõe-se à educação bancária na qual as pessoas são vistas como ‘recipientes’ a serem ‘preenchidos’ pelos conhecimentos dos que julgam educar. Para o autor, uma educação popular e verdadeiramente libertadora se constrói a partir de uma educação problematizadora, alicerçada em perguntas provocadoras de novas respostas por meio da dialogicidade (FREIRE, 2000, *apud* OLIVEIRA, MARQUES & SCHRECK, 2018, p.02).

DOI 10.29327/235555.1.6-12
Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação
Volume 1, Número 6, Ano: 2024 - ISSN: 2764-0337

Corroborando com Sá, Alves e Costa (2014) para avaliar é indispensável cunhar estratégias de acompanhamento do alunado, para possibilitar o entendimento, calhando e guiando no sentido ambicionado, uma vez que a avaliação formativa tem essência reguladora ao nível pedagógico e ao nível da produção do estudante. No nível pedagógico, o professor recebe uma contrapartida do resultado do seu trabalho pedagógico e ajusta a ação relevando as suas intervenções, no segundo nível, a regulação labora quanto um "indicador que informa o estudante das dificuldades encontradas ao longo do processo de formação", com o objetivo de corrigir o percurso até o resultado almejado (p.57-58).

Fazendo uma ponte com os achados na literatura, trazemos a importância da autoavaliação nos processos de autodesenvolvimento, percepção, melhoramento, e evolução pessoal no âmbito universitário. Neste contexto, Oliveira, Marques e Schreck (2018) emergem as "metodologias ativas de ensino-aprendizagem", versadas como táticas que colaboram para que o aluno seja empoderado no processo de "aprender a aprender e aprender a fazer", baseado nos instrumentos da "pedagogia dinâmica" estudada por autores como Sebold. (2010, p.02)

4.2 O impacto da acessibilidade à docentes especialistas, mestres e doutores na aprendizagem discente

O programa de monitoria, na sua arquitetura, contou com docentes especialistas mestres e doutores na sua composição, o que em si já é de grande importância no grau de confiabilidade no programa, na consolidação do mesmo e construção do conhecimento em pesquisa, nada melhor do que profissionais com uma carreira extensa em pesquisa para ensinar alunos a como fazer ciência.

Além disso, o programa contou com a acessibilidade desses profissionais durante as reuniões, todos os discentes conseguiam ter acesso aos docentes participantes e coordenadores por vídeo, áudio ou pelo chat durante toda a imersão, fazendo perguntas ao vivo, e por tutoria após as reuniões.

O suporte, todos os dias úteis da semana, gerou acessibilidade, possibilitado através do ensino online, esse tipo de mediação seria desafiadora presencialmente sem exacerbar a carga horária docente ou trazer incompatibilidade de horários presenciais discente-docente que impossibilitariam o fluxo de trabalho, a EaD proporcionou flexibilidade de tempo na jornada acadêmica.

DOI 10.29327/235555.1.6-12
Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação
Volume 1, Número 6, Ano: 2024 - ISSN: 2764-0337

4.3 A importância da multidisciplinaridade em grupos de pesquisa e programas de monitoria

Notou-se, na experiência das monitoras, uma interação satisfatória entre as áreas de atuação História e Letras, formando uma ponte entre os saberes e o saber fazer de cada campo do conhecimento, tornando mútuo o aprendizado, satisfatória a interação e formando profissionais aptos a abertura e diálogo com outras áreas.

Na literatura, notou-se que a multidisciplinaridade já é um assunto amplamente estudado dentro das ciências naturais, pela importância da junção de saberes no cuidado das pessoas, mas que, no âmbito das ciências humanas, ainda é um assunto pouco explorado. A multidisciplinaridade é de extrema importância quando se fala de cursos de licenciatura, pois são os profissionais que atuarão em conjunto em escolas e universidades, trazendo aqui como sugestão de pesquisa o impacto desse fator e interação com outras áreas dentro da graduação na formação do profissional licenciado.

Foi vivenciada, nessa experiência, a ampliação dos saberes e abertura para a compreensão das demais áreas do saber, sendo uma ponte essencial na conversação entre futuros docentes e na construção de grupos de trabalho e ensino em rede, com células que conversam entre si, unindo conhecimentos em prol de um objetivo maior, que é o aprendizado discente, sendo atingido durante a monitoria de Iniciação Científica na percepção dessa experiência.

A multidisciplinaridade foi um fator chave na integração dos grupos, no diálogo e, por consequência, na construção do conhecimento, contando com a intermediação dos docentes especialistas, mestres e doutores em cada área do saber, essa dinâmica deixou claro a metodologia ativa focada na educação formativa inserida pelos docentes.

De acordo com Sá, Alves e Costa (2014), a aprendizagem ativa compreende uma gama de atividades mais complexas, onde estudantes estão enredados em trabalhos de “elevado grau cognitivo”, como a análise, síntese e avaliação, não se limitando a apenas escutar o que é passado; o ensino baseia-se menos na “transmissão de informação”, com foco no “desenvolvimento de competências dos estudantes”, considerando seus valores e ações. (p.57)

5 Considerações Finais

Por fim, de acordo com os apontamentos trazidos, diante de um mundo globalizado, pautado no digital, nas redes e conexão, onde pessoas cada vez mais buscam a internet como instrumento de educação e conhecimento, faz-se necessário salientar a importância do fomento à monitorias na modalidade EaD, tanto em universidades presenciais, semipresenciais e à distância, monitorias de ensino, pesquisa e extensão, oportunizando, assim, experiências acadêmicas e o fazer ciência no Brasil além das fronteiras físicas, que não precisem da urgência das medidas sanitárias, como a COVID-19, para a implantação de tais estratégias e tecnologias de ensino-aprendizagem, corroborando na universalização do ensino, acessibilidade, equidade e inovação.

A experiência com a monitoria EaD oportunizou acesso e permanência no programa (com ou sem bolsas de estudo) às discentes com idade avançada, discentes que viajavam por outros países (mobilidade), discentes com deficiência (equidade), discentes em dupla graduação, trabalhadores com duplas e por vezes triplas jornadas de trabalho, mulheres-mães-solo que conseguiram se firmar no programa mesmo sem uma rede de apoio familiar, entre outras características que nos fizeram um grupo único, diverso, unido e com objetivos em comum: aprender, servir e crescer profissionalmente.

Referências

LOPES, Rafael de Figueiredo. VIEIRA, Maria do Socorro Tavares Cavalcante. **Educação formal no contexto cibercultural: uma reflexão crítica sobre a manutenção de um pensamento hegemônico e instrumentalizado no processo de/ construção de conhecimentos**. Revista Espaço Acadêmico, nº 239, mar./abr., 2023. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/65469. Acesso em: 08 ago. 2023.

MORAN, José Manuel. **O Ensino Superior à distância no Brasil**. Educação & Linguagem, v. 12, n. 19, pp. 17-35, jan-jun., 2009. Disponível em: https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/el/article/view/811. Acesso em 31 jan. 2023.

OLIVEIRA, Christian Mota de; MARQUES, Valquíria Fernandes; SCHRECK, Rafaela Siqueira Costa. **Aplicação de Metodologia Ativa no Processo de Ensino-Aprendizagem**: Relato de Experiência. Revista Eletrônica Pesquiseduca, *[S. l.]*, v. 9, n. 19, p. 674–684, 2018. Disponível em:

https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/633. Acesso em: 31 jan. 2023.

PIMENTEL, Guilherme da Cruz. Et al. **Relato discente~docente~aprendente: reflexões sobre atividades de iniciação científica desenvolvidas em 2020**. Brazilian Journal Development, Curitiba, v.7, n.5, p.50344-50364, may., 2021. Disponível em: DOI:10.34117/bjdv7n5-436. Acesso em: 31 jan. 2023.

RIBEIRO, Lidia Cristina Vilela. SOUSSA, Márcio Renê Brandão. **Relato de experiências exitosas na Iniciação Científica: O uso de interdisciplinaridade e do trabalho em equipe**. Rev. Inter. Educ. Sup., Campinas, São Paulo, v.6, pp 1-8, 2020. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8655832. Acesso em 15 jan. 2023.

SÁ, Susana Oliveira e; ALVES, Maria Palmira; COSTA, Antônio Pedro. **A avaliação formativa no ensino superior:** o contributo do feedback interativo e construtivo na aprendizagem ativa dos estudantes. Comunicação & Informação, Goiânia, Goiás, v. 17, n. 2, p. 55–69, 2014. DOI: 10.5216/31821. Disponível em: https://revistas.ufg.br/ci/article/view/31821. Acesso em: 31 jan. 2023.

SANTOS, Edméa. MARTINS, Vivian. **Cibervídeos e multiletramentos na educaçao online**. Revista Observatório, Palmas, v. 4, n. 5, p. 231-262, 2018. Disponível em: http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447. Acesso em: 08 ago. 2023.

SILVA, Lucas Souza; FILHO, Antônio Evanildo Cardoso Medeiros. **Experiências e aprendizagens na iniciação científica em tempos de isolamento social – covid19**. Ensino em Perspectivas, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 1–9, 2021. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4589. Acesso em: 9 jan. 2023.

STADTLOBER, Maria Goreti Amboni. PESCE, Lucila. **Letramento digital nos cursos de letras das universidades públicas paranaenses: desafios da cibercultura na formação docente em rede**. *Olhares: Revista Do Departamento De Educação Da Unifesp*, *9*(2), 100–119, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.34024/olhares.2021.v9.11284. Acesso em 08 ago. 2023.

NOTA: Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

RECEBIDO: 19/01/2024 RECEIVED: 19/01/2024 RECIBIDO: 19/01/2024

APROVADO: 25/04/2024 APPROVED: 25/04/2024 APROBADO: 25/04/2024